

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: DESAFIOS PERTINENTES NA CONTEMPORANEIDADE

Congresso Internacional Online de História, 1ª edição, de 28/06/2021 a 30/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-48-7

SOUSA; Adam Benedito do Carmo de ¹

RESUMO

Entende-se que, as análises das relações do ensino da sociologia no sistema educacional do Brasil no ensino básico são de extrema importância. Pois, tal análise, tem como objetivo analisar as relações do ensino da sociologia no sistema educacional brasileiro no ensino básico, visando problematizar sua posição nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Entende-se que, existiram várias disputas pedagógicas e políticas imbricadas nas negociações que reivindicavam a sociologia nas escolas, por vezes, devidamente codificadas nas literaturas especializadas da área. É significativo notar que o retorno da disciplina sociologia ao currículo aconteceu ao mesmo tempo que, ocorreram várias transformações que impactaram toda a organização da educação nas últimas décadas, em especial 1980. Haja vista os ideais da universalização e redemocratização da escola sob a ótica de uma formação humana que se consolidou nas forças dos movimentos educacionais contemporâneos. Assim, os conceitos relacionados ao desenvolvimento da autonomia intelectual de um pensamento mais crítico. As mudanças sociais e políticas que aconteceram na escolarização públicas, ocorridas pela superação da herança deixada por mais de 20 anos de ditadura militar, com a inclusão de novas experiências sociais vinculadas a escolas públicas. Desse modo, os acontecimentos sociológicos, vistos como representantes dos desenvolvimentos sociais no país, assumiram um lugar de destaque. Justifica-se a essa discussão com a importância da disciplina na formação de discentes mais críticos. A pesquisa é qualitativa e, do ponto de vista metodológico, terá um caráter bibliográfico, com fontes secundárias e com autores que compactuam com o tema, a saber: Florência (2009), Sobrinho (2007), Silva (2007), Silva (2007) e Florestan (1954). Na pesquisa, realizar-se-á uma análise na perspectiva macrosociológica das políticas públicas educacionais, abordando a realidade das escolas públicas do Brasil. Salientou-se que, o docente é o principal agente de transformação social e educacional, seja nas militâncias ou nas práticas pedagógicas mais dinâmicas. Com isso, concluiu-se que a disciplina de sociologia deve estar inserida em ambientes semelhantes a outros por quais já passaram suas trajetórias, como já relatado. Logo, foi possível desvendar todos os processos que tornam o trabalho pedagógico um desafio, principalmente os que estão ligados as políticas públicas, dada a importância da disciplina a ser trabalhada no ensino médio. Tal componente curricular adotado como uma metodologia que dialogue com a realidade dos alunos, com aulas de

¹ Serviço Social pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) - Mestrando em Gestão Pública pela Universidade Federal do Pará (UFPA) | adam.sousa@ifap.edu.br

campo, investigando diversos temas e, objetivando preencher as lacunas de processo ensino-aprendizagem. Desse modo, deve-se intensificar os debates em ambientes acadêmico, nas ruas e em outros espaços. Pois, a sociologia é importante ferramenta para uma educação emancipatória.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Sociologia, Ensino médio, Diretrizes Curriculares